



## **"Ginasticando": parcerias e possibilidades da Ginástica na comunidade**

Priscila Lopes<sup>1</sup>

**Resumo:** O Projeto de Extensão "Ginasticando" tem como meta disseminar a Ginástica em Diamantina, MG. Tendo início em 2011, teve seus objetivos e metodologias modificadas de acordo com as demandas da região, diagnosticadas por meio de estudos e pesquisas na área da Educação Física escolar. Os principais resultados alcançados até o momento apontam para a necessidade de continuidade do projeto no sentido de contribuir para a ampliação do repertório de práticas corporais vivenciadas no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Ginástica. Educação Física. Escola.

**Área Temática:** Educação; Saúde.

### **"Ginasticando": partnerships and possibilities of Gymnastics at the community**

**Abstract:** The Extension Project "Ginasticando" aims to disseminate Gymnastics in Diamantina, MG. Beginning in 2011, had modified their objectives and methodologies according to the demands of the region, diagnosed by means of studies and research in the field of Physical Education. The main results achieved so far point to the need for continuation of the project in helping to expand the repertoire of experienced corporal practices at school.

**Keywords:** Gymnastics. Physical Education. School.

### **"Ginasticando": las asociaciones y las posibilidades de la Gimnasia de la comunidad**

**Resumen:** El Proyecto de Extensión "Ginasticando" tiene como objetivo difundir la Gimnasia en Diamantina, MG. A partir de 2011, había modificado sus objetivos y metodologías de acuerdo a las demandas de la región, diagnosticados mediante estudios e investigaciones en el campo de la Educación Física. Los principales resultados obtenidos punto hasta el momento a la necesidad de la continuación del proyecto para ayudar a ampliar el repertorio de las prácticas corporales experimentados en la escuela.

**Palabras clave:** Gimnasia. Educación Física. Escuela.

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física pela EEFPE-USP; Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Rua do Bicame, 1408B, Pedra Grande, Diamantina, MG - (38) 98814-8727 - priscalopes@usp.br

## Introdução

Alguns estudos dedicam-se a discutir a importância da extensão no contexto universitário. Além de contribuir para a formação dos acadêmicos, ela tem o poder de gerar transformações significativas no ambiente onde as universidades estão inseridas (MAGALHÃES, 2007; DIAS, 2009; ARAUJO, 2014).

O Curso de Educação Física (licenciatura e bacharelado) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é oferecido pela Faculdade de Ciências Básicas da Saúde no Campus JK, em Diamantina, Minas Gerais. Entre seus principais objetivos, além da formação de professores de Educação Física, destacamos a prestação de serviços à população, visando beneficiá-la com projetos de extensão, projetos de pesquisa científica e tecnológica e seus resultados. Essas ações visam contribuir para promoção e manutenção da qualidade de vida das pessoas, principalmente, as das regiões onde está inserida a Universidade.

Entre as ações de pesquisa e extensão do referido curso, destacamos o Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG), coordenado pela docente Priscila Lopes e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil pela Plataforma Lattes. O grupo foi criado em 2011 por docentes e discentes da UFVJM com a intenção de se aprofundar nas questões que permeiam a Ginástica em suas diferentes vertentes e ambientes. O objetivo do grupo é desenvolver e aprimorar estudos e práticas pedagógicas voltadas para o ensino da Ginástica em suas mais variadas possibilidades e ambientes. O GEPG também produz trabalhos científicos, os quais são divulgados em eventos científicos e publicações específicas da área, além de planejar e atuar em projetos de extensão, cursos, oficinas, workshops, dentre outras atividades.

Neste relato de experiência, destacamos o Projeto de Extensão "Ginasticando" como uma das ações desenvolvidas pelo GEPG desde a criação do grupo, o qual iremos descrever abordando seu histórico, metodologia de desenvolvimento e principais resultados alcançados, no sentido de contribuir para reflexão e desenvolvimento de outras propostas com características semelhantes.

## "Ginasticando" – histórico, objetivos e metas

O desejo de desenvolver projetos na área da Ginástica destinados ao público infantojuvenil de Diamantina foi manifestado desde as primeiras reuniões entre os membros do GEPG. O Curso de Educação Física já se preocupava em trabalhar com o conteúdo ginástico no ambiente escolar desde 2008 por meio de Mostras de Ginástica Geral, as quais eram desenvolvidas pelos alunos das disciplinas de Ginástica para cumprir as 15 horas de Prática de Ensino. Os acadêmicos ministravam aulas semanais de Ginástica em atividades extracurriculares em diferentes escolas, sendo que, ao final do processo, deveriam compor uma apresentação coreográfica para ser assistida pela comunidade diamantinense.

No entanto, as atividades aconteciam durante um curto espaço de tempo a cada semestre e o trabalho não tinha continuidade porque havia um revezamento entre as escolas participantes.

Mesmo sendo extremamente gratificante para a comunidade, não era possível vislumbrar uma evolução do trabalho com a Ginástica para todos os envolvidos. A quantidade de horas que os acadêmicos tinham contato com os alunos na escola não permitia desenvolver um planejamento que abrangesse o conteúdo ginástico trabalhado na disciplina de forma que ampliasse o conhecimento pedagógico. Por outro lado, o contato que os alunos da escola tinham com a Ginástica se pautava apenas na vivência de alguns elementos ginásticos e ensaio de coreografias que eram elaboradas pelos acadêmicos, não permitindo um processo criativo colaborativo que contribuísse para a formação de sujeitos autônomos em suas ações.

A partir destas reflexões, o "Ginasticando" começou a ser construído no primeiro semestre de 2011 com o intuito de proporcionar uma experiência mais completa aos envolvidos. As metas estabelecidas tinham como objetivo ampliar o conhecimento do acadêmico em relação ao "ensinar ginástica" de forma ampla e contínua, além de disseminar a prática da Ginástica para alunos da rede de ensino básico de Diamantina na intenção de aproximar a Universidade, no âmbito da Educação Física, de outras instituições de ensino.

Sua primeira edição iniciou em maio de 2011 atendendo 60 crianças, entre sete e 12 anos de idade da Escola Estadual Mata Machado, localizada na região central de Diamantina, as quais se deslocavam para o Campus I da UFVJM e participavam de duas aulas semanais em atividades extracurriculares com duração de 1h30min. No período de quase um ano, com equipamentos próprios para a prática

da Ginástica, os mesmos utilizados para as disciplinas do Curso de Educação Física; as aulas aconteceram em um espaço relativamente adequado com orientação dos monitores do GEPE, que se reuniam semanalmente para elaborar o planejamento.

Em 2012, os integrantes do GEPE, após avaliação da primeira fase do projeto, entenderam que a proposta precisava se adequar à realidade escolar da cidade, uma vez que a maioria das instituições públicas de Diamantina não dispõe de material e espaço adequado para o desenvolvimento da Ginástica. Dessa forma, as atividades passaram a ser desenvolvidas em duas aulas semanais de Educação Física com uma hora de duração para uma turma de 30 crianças de 1º ano do Ensino Fundamental, nas dependências da Escola Municipal Belita Tameirão, também no centro de Diamantina.

Para que as aulas acontecessem, utilizamos o espaço do parque infantil da escola que dispunha de caixa de areia, barras de suspensão de três diferentes tamanhos e outros brinquedos que foram utilizados para o desenvolvimento das habilidades específicas da Ginástica. Foi necessário também utilizar equipamentos alternativos, os quais foram confeccionados com materiais recicláveis pelos alunos da Universidade e pelos próprios alunos da escola, tais como trave de equilíbrio feita com madeira de demolição, colchão feito com caixa de leite e jornal, baldes, cabos de vassoura, entre outros. Como não havia professor de Educação Física na escola, as aulas continuaram a ser desenvolvidas sob a orientação de monitores do GEPE e alunos das disciplinas de Ginástica que planejavam as atividades semanalmente.

Em 2013 e 2014 o projeto foi interrompido e o GEPE se dedicou à estudos que sinalizam a importância de desenvolver a autonomia dos professores de Educação Física para lidarem com as dificuldades do trato da Ginástica na escola. A literatura estudada aponta que muitos professores parecem negligenciar esse conteúdo pela falta de materiais específicos, pelo déficit de espaço adequado, falhas na formação profissional, más condições de trabalho, turmas enormes e desmotivadas, etc. (RINALDI, SOUZA, 2003; MARCASSA, 2004; SCHIAVON, NISTA-PICCOLO, 2007; SERON et al., 2007; PEREIRA, CESÁRIO, 2011).

Nesse sentido, em 2015, o “Ginasticando” retornou com uma proposta ainda maior: promover a formação continuada de professores de Educação Física para desenvolverem os conteúdos da Ginástica em suas aulas na escola. O objetivo atual do projeto abrange oferecer cursos de formação continuada sobre o tema Ginástica na Educação Física escolar para professores de escolas públicas da região; auxiliar a elaboração de plano de ensino que organize os conteúdos da Ginástica nos anos escolares; auxiliar a elaboração de planos de aula que abordem a Ginástica na Educação Física escolar; acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de aulas que abordem a Ginástica na Educação Física escolar.

Convidamos seis professores de duas escolas públicas da região para participar dessa nova fase do “Ginasticando”, Escola Estadual Mata Machado e Escola Estadual Dr. João Pinheiro. O curso de formação continuada foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015 nas dependências da UFVJM, ministrado por integrantes do GEPE, que, por meio de um levantamento prévio com os professores, diagnosticaram as principais dificuldades destes com a Ginástica na escola e elaboraram um cronograma com temas baseados na literatura especializada na área, os quais acreditamos ser essenciais para se trabalhar na escola.

Durante o curso, os professores elaboraram um plano de ensino de acordo com a realidade de suas escolas e um bloco de planos de aula com 16 unidades para desenvolver os conteúdos da Ginástica na disciplina de Educação Física para determinado ano escolar (à escolha do docente), durante um bimestre letivo. No último bimestre de 2015, as aulas foram desenvolvidas pelo próprio professor e acompanhadas por integrantes do GEPE, que atuaram como estagiários e elaboraram relatórios diários que serão analisados no momento de avaliação do projeto.

Após a fase de aplicação das aulas abordando a temática Ginástica na escola, faremos uma avaliação do processo como um todo em conjunto com os professores participantes do projeto no sentido de verificar a eficácia do curso de formação continuada no que diz respeito aos impactos positivos observados durante o desenvolvimento das aulas. Pretendemos que essa avaliação seja um ponto de referência para prosseguir nas ações de formação continuada futuramente, além de possibilitar a elaboração de um material didático produzido pelo GEPE com base nas experiências decorrentes do projeto “Ginasticando”.

As avaliações serão organizadas por meio de relatórios em modelos pré-estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM e serão analisadas por meio de métodos qualitativos ainda não determinados pelo GEPE, item que iremos definir ao final do projeto.

O projeto foi desenvolvido em 2015 e continua em execução no ano de 2016 com o intuito de atender professores de pelo menos mais duas escolas públicas da região.

## Considerações finais

A presença da Ginástica dentro e fora da escola não tem sido observada ultimamente em nossa sociedade. Embora a história da Educação Física brasileira se confunda com a origem da Ginástica, o que tem predominado em nosso cotidiano são os esportes coletivos com bola, mais especificamente o futebol.

A princípio não vemos problemas nessa lacuna, entretanto, restringir a experiência de crianças e jovens a um pequeno número de práticas corporais pode gerar consequências na formação integral do cidadão. Os conhecimentos e as experiências acerca da diversidade da cultura corporal de movimento (Jogos e brincadeiras, Esportes, Lutas, Ginástica e Dança) são direitos de todos, principalmente no ambiente escolar. Trabalhar com tal diversidade proporciona ao aluno condições para se constituir como um indivíduo autônomo e crítico, dono (de forma consciente) de suas escolhas futuras (ROSÁRIO; DARIDO, 2005).

O projeto "Ginasticando" atua no sentido de contribuir com a premissa apresentada acima, pelo menos no que tange o conteúdo da Ginástica na Educação Física escolar. Ainda temos um caminho árduo à percorrer, mas acreditamos que os resultados alcançados até o momento vêm contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da Ginástica na região e, principalmente, para a reflexão sobre a abordagem desse conteúdo na escola para os estudantes do Curso de educação Física da UFVJM envolvidos nesse processo.

## Fontes de financiamento

O Projeto de Extensão "Ginasticando" foi financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM nos anos de 2012 e 2015 por meio de bolsa para monitores e material de consumo via Programa Institucional de Bolsa de Extensão; e pela *Partners of the Americas*, instituição americana que apoia projetos sociais e que financiou a compra de alguns equipamentos básicos para as escolas participantes do projeto no ano de 2015.

## Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM, ao Departamento de Educação Física da UFVJM, aos integrantes do GEPG e à *Partners of the Americas*.

## Referências bibliográficas

- ARAÚJO, C. M. *Implicações dos projetos de extensão universitária para a formação do professor de educação física*. 2014. 90f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, 2014.
- DIAS, A. M. I. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*, vol. 1, n. 1, p.37-52, 2009.
- MAGALHÃES, H. G. D. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: tensões e desafios. *ETD - Educação Temática Digital*, v.8, n.2, p. 168-175, 2007.
- MARASSA, L. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. *Pensar a Prática* 7/2: 171-186, 2004.
- PERERIRA, A. M.; CESÁRIO, M. A ginástica nas aulas de educação física: o "aquecimento corporal" em questão. *R. da Educação Física/UEM*, v. 22, n. 4, p. 637-649, 4. trim. 2011.
- RINALDI, I. P. B.; SOUZA, E. P. M. A ginástica no percurso escolar dos ingressantes dos cursos de licenciatura em educação física da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Campinas. *Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas*, v. 24, n. 3, p. 159-173, 2003.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. v. 11, n.3, Rio Claro: *Motriz*, p.167-178, 2005.

SCHIAVON, L. M.; NISTA-PICCOLO, V. L. A Ginástica vai à escola. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, 2007.

SERON, T. D. S.; MONTENEGRO, J.; RINALDI, I. P. B.; LARA, L. M. A ginástica na educação física escolar e o ensino aberto. *R. da Educação Física/UEM Maringá*, v. 18, n. 2, p. 115-125, 2007.